

O “correntão” é uma técnica agressiva em que correntes presas a tratores suprimem, rapidamente, a vegetação. Esta é uma das técnica usadas na agropecuária extensiva, e resulta no desmatamento do cerrado nativo que além de colocar espécies, da fauna e flora da região em grande perigo de extinção, também interferem na formação das maiores bacias hidrográficas do país.

As raízes do cerrado são maiores que o seu caule, isso se dá pelo fato de que o lençol freático é profundo. Essas raízes contribuem para o processo de infiltração da água  no solo, este por sua vez é predominantemente composto pelo quartzito, que funciona como uma esponja, absorvendo a água entre os espaços dos seus grãos deixando o solo úmido por mais tempo. Quando se corta a vegetação nativa do cerrado, um sistema de raízes profundas de cobertura bastante diversificada  e o troca por um sistema mais simples que é também um grande consumidor de água, como as monoculturas, diminui-se a capacidade de recarga dos aquíferos que abastecem todo o continente sul americano. Por esses motivos estima-se que no mínimo dez rios de médio porte desaparecem por ano no Cerrado.

As legislações ambientais vem sendo enfraquecidas, e aqueles que desmatam e matam muitas vezes não são punidos pelos seus crimes.